

**Educação**  
e  
*felicidade*

da poética do ser  
à arte de viver

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**Educação**  
e  
*felicidade*  
da poética do ser  
à arte de viver

ANAIS IV CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior  
Diagramação e Editoração: Marina Evelyn da Costa Soares  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.  
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Associação Santa Teresinha de Mossoró  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (4 : 2023: Mossoró, RN). .

Anais do IV Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico]: Educação e Felicidade :da poética do ser à arte de viver / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. - Mossoró, RN: FCRN, 2023.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 6,6 Mb)

Evento realizado de 18 à 21 de Setembro de 2023.

1. Ciências Sociais - Evento. 2. Afetividade - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Título.

CDD:300

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN  
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.

## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O IV CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 18 a 21 de setembro de 2023, o tema: "Educação e felicidade: Da poética do ser à arte de viver". A temática central ressalta a educação a partir da felicidade do viver em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O IV CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

**Comissão Organizadora**

## RESUMOS SIMPLES

### A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO PROCESSO DE DESTITUIÇÃO DO PODER FAMILIAR

Ana Luiza Gomes de Medeiros<sup>1</sup>

Mariana Cunha de Mello<sup>2</sup>

Maria Stela Dantas Mendes<sup>3</sup>

Míriam Câmara<sup>4</sup>

Gessica Raquel Clemente Rodrigues<sup>5</sup>

#### RESUMO

As crianças e adolescentes possuem direito ao convívio familiar. Contudo, em situações onde esses direitos são violados, há possibilidade de destituição do poder familiar. Em vista disso, se faz necessário pensar: como o Psicólogo pode atuar em contextos de destituição do poder familiar? O processo de destituição é realizado em última instância, na qual as intervenções protetivas e as tentativas de manutenção para a volta com a família de origem chegam ao fim. Os fatores que acarretam essa decisão podem ser o abandono, negligência, pais ou responsáveis dependentes químicos, violência e abuso física e/ou sexual. Pensando na atuação do psicólogo diante do processo de separação dessas crianças e adolescentes do núcleo familiar biológico, é importante compreender que o fazer da Psicologia diante desse momento é crucial, levando em consideração a complexidade no rompimento de um vínculo existente, que para além de jurídico, é também afetivo; e onde muitas das vezes não é compreendido pelos envolvidos. Além disso, é importante ressaltar o tempo em que ocorre todo esse processo, sendo muito variável, podendo levar anos de espera ou um curto tempo para assimilar o ocorrido. Assim, faz-se necessário o apoio psicológico, acolhendo as demandas que surgem diante desse

---

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia, pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Email: luizamedeiros7@gmail.com.br.

<sup>2</sup>Graduada em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Graduanda em Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Email: marianacdmello@gmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: stelam273@gmail.com.

<sup>4</sup>Psicóloga pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. Email: psimiriamcamara@gmail.com.

<sup>5</sup>Orientadora. Mestre em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Email: gessicarcr@gmail.com.

momento, por meio da escuta qualificada. E, para além de um trabalho de apoio sócio emocional, o Psicólogo desenvolve uma prática articulada com a rede intersetorial, que atua na proteção dos envolvidos no processo de destituição.

**Palavras-chave:** destituição do poder familiar, direitos, atuação do psicólogo.

### **ABSTRACT**

Children and teenagers have the right to conviviality with their families. However, in situations in which these rights are violated, there is a possibility of dismissal of the family power. Considering that fact, it's necessary to think: how can a psychologist act in contexts such as dismissal of family power? The process of dismissal is performed in the last instance, when the protective interventions and maintenance attempts to go back to the family of origin come to an end. The factors that entail such a decision can be abandonment, negligence, parents or overall responsibilities who are chemical dependents, violence and sexual and/or physical abuse. Thinking of the psychologist's acting regarding the process of separations of these children and teenagers from their biological family core, it's important to understand what to do of Psychology in such instant, taking into account the complexity of the rupture of a pre-existing bond that, beyond juridical, is also affective; and also regularly misunderstood by the people involved. Moreover, it's important to highlight the time in which this process occurs, which can be very variable and may take years of wait or a short period of time to assimilate the event. Thus, psychological aid is made necessary to welcome demands that derive from this moment through qualified listening. And, going beyond a social-emotional support work, the psychologist may develop an articulate practice with the intersectoral network, the one that acts on the protection of the people involved in the process of dismissal.

Keywords: removal of family power, rights, psychologist's performance.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Diagnóstico Nacional da Primeira Infância. **Destituição do Poder Familiar e Adoção de Crianças**. Brasília, 2022.

IV Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE